

O PÃO DO CORPO E A LUZ DO ESPÍRITO

Meus amigos, que as forças divinas vos abençoem como sempre e que saibais converter essas bênçãos em **pão do corpo e luz do espírito**, são os meus votos sinceros. Tenho procurado cooperar nos passes ao nosso amigo General, experimentando justa satisfação em vê-lo bem disposto e fortalecido. O contato com a natureza lhe faz muito bem e creio que fará ótimas aquisições de energia nova para os seus trabalhos intensos da vida em cidade grande. Desejo-vos, a todos, muito boa noite. Que a paz de Cristo vos envolva o coração. É este o desejo de vosso irmão e servo humilde,

EMMANUEL

RELEMBRANDO ALLAN KARDEC

M

eus amigos, que as forças divinas vos concedam muita paz e saúde física. Vimos, inda agora, de grandes **comemorações espirituais consagradas a Allan Kardec** e trouxemos para vossos corações os reflexos dessas luzes que, por nossa vez, também recebemos pelo excesso de misericórdia do Pai.¹ Que eles permaneçam convosco, simbolizando energia e revigoramento, são os nossos votos. Partilhando de vossa alegria espiritual pelo surgimento da história de Alcíone, em letras da imprensa, agradeço a Jesus o muito que nos confiou. Tenho envidado esforços para que um amigo venha trazer-vos pequena série de impressões da vida além-túmulo e espero em Jesus possa ele atender brevemente a este nosso apelo.² Caso possamos conseguir a concessão de semelhante trabalho, vejo no empreendimento uma realização muito interessante e proveitosa. Que Jesus se digne de abençoar-nos os bons propósitos. Notificamos ao nosso General que amigos nossos, inda agora, lhe aplicaram passes de reconforto às suas células orgânicas, esperando, pois, que continue bem disposto e fortalecido na sua tarefa. E desejando-vos muita paz, meus amigos, paz que desejamos se estenda a todas as criaturas e coisas da Criação, sou o vosso irmão e servo humilde de sempre,

EMMANUEL

Notas da Organizadora: ¹ em 31 de março é relembrada a desencarnação de Kardec, ocorrida no ano de 1869, em Paris. ² Refere-se ao espírito André Luiz e aos seus livros elucidatórios sobre a vida espiritual. O primeiro da referida série é *Nosso Lar*, psicografado por Chico ainda em 1943, vindo a lume, pela FEB, em 1944.